



# vote chapa

Conselho de Administração da Caixa

# Rita Serrano

suplente

**Orency** Francisco

Defender os empregados  
é defender a Caixa

# 1

E defender a Caixa  
é defender o Brasil



**As eleições para o Conselho de Administração da Caixa (CA) serão realizadas entre os dias 12 e 16 de dezembro e, se necessário, em segundo turno entre 16 e 20 de janeiro de 2017. A votação será pelo sistema eletrônico da Caixa**



# Conselheiro eleito desempenha papel estratégico e tem grande responsabilidade

Ter um representante eleito pelos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa significa um avanço importante para a organização dos trabalhadores e a garantia de transparência na gestão das empresas. Os CAs das empresas públicas são uma possibilidade de encontro entre Estado e sociedade, valorizando duas grandes vertentes de gestão: a participativa e a estratégica.

É importante destacar que o representante dos empregados está sujeito a critérios e exigências legais, respondendo juridicamente por suas ações, inclusive com seu patrimônio. Ele não substitui os sindicatos nem participa de discussões e deliberações que possam configurar conflito de interesses, tais como assuntos que envolvem relações sindicais, renumeração, benefícios etc. No entanto, é fundamental que tenha sintonia com instâncias representativas da sociedade e entidades sindicais reconhecidamente ativas, como - no caso dos bancários - centrais, sindicatos, Fenae e Apcefs.

A candidata Rita Serrano, que é suplente na atual gestão, preenche esses requisitos, assim como Orenicy Francisco. Eles também têm formação profissional e acadêmica compatível com as exigências da lei 13.303 (Estatuto das Estatais).



Participação ativa em defesa dos empregados e da Caixa devem marcar atuação do conselheiro eleito

## Eleger uma mulher para o CA é fortalecer a igualdade de oportunidades



Lideranças femininas, como a de Rita, ainda são poucas no Brasil

As mulheres representam quase metade do total de empregados da Caixa. No entanto, apenas 10% delas estão em cargos executivos. O percentual está dentro da média nacional - segundo dados do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), cerca de 92,8% dos conselheiros nas empresas são homens.

A presença de Rita como conselheira no CA é também uma conquista das trabalhadoras da Caixa, pois, assim como a maioria delas, também assume diariamente múltiplos papéis: bancária, mãe, militante e estudante.

# Rita protagoniza luta contra a privatização

Foi em agosto de 2015, durante avaliação de projetos que envolviam a Caixa no Congresso, que a representante dos trabalhadores no CA do banco, Maria Rita Serrano, se deparou com o Projeto de Lei (PLS) 555, que reeditava o modelo privatista dos anos 1990. Seu teor trazia consequências diretas a todas as empresas públicas brasileiras, que poderiam ser privatizadas.

Começava ali uma longa batalha, reunindo representantes dos movimentos sindical, associativo e social, além de parlamentares. Dessa união de forças resultou, no começo desse ano, a criação do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, coordenado por Rita, e que envolve as centrais sindicais CUT, UGT, CTB, Nova Central, Conlutas e Intersindical; o apoio da Contraf e da FUP e conta com o papel fundamental da Fenaé, pois os empregados da Caixa sempre se destacaram na defesa do banco 100% público. Essas entidades representam centenas de categorias de trabalhadores.

O PLS 555 foi para a Câmara e, aprovado, retornou ao Senado, tornando-se a lei 13.303, sancionada em 30 de junho passado. A ampla mobilização trouxe avanços no texto, impedindo a abertura de capital na Caixa e, de modo geral, a transformação das empresas públicas em sociedades anônimas. No entanto, foram mantidas

restrições à presença dos trabalhadores e alterada a composição do CA.

No atual cenário político-econômico, em que a privatização pode voltar com força, a Caixa e seus empregados também correm riscos. Algumas operações do banco, tais como loterias, seguros e cartões já tiveram sua privatização anunciada, e existe a especulação para que a gestão do FGTS passe para os bancos privados. Para a sociedade isso significa o fim da Caixa como banco que cumpre seu papel social. E para os empregados pode representar perda de emprego e de direitos conquistados ao longo dos anos.



Seminário debate Estatuto das Estatais em Brasília

## Campanha “Se é público, é para todos”: defender a Caixa é defender o Brasil



Campanha é adotada pelas Apcefs de todo o País, durante encontro do Conselho Deliberativo

As iniciativas em defesa dos bens, serviços e empresas públicas levaram à campanha “Se é público, é para todos”, lançada nacionalmente pelo Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas no Rio de Janeiro em 6 de junho passado. O evento teve grande repercussão e a ideia se espalhou pelo País. Os empregados da Caixa foram os primeiros a adotar a campanha já que, por sua própria história de lutas, mantêm forte mobilização pelo banco 100% público.

A coordenadora do Comitê, Rita Serrano, já percorreu 14 estados brasileiros e várias regiões do Brasil para fazer o debate e apresentar a campanha, que também foi lançada no Congresso Nacional e na Argentina. Foi, também, um momento de prestação de contas de seu trabalho no CA.

## Maria Rita Serrano: a força das mulheres na Caixa

Mestra em Administração, graduada em História e Estudos Sociais, Rita Serrano é autora do livro “Desenvolvimento socioeconômico de Rio Grande da Serra”. Tem experiência em cargos de gestão pública e começou a trabalhar na Caixa em 1989, ocupando várias funções. É representante dos empregados no CA, como suplente, desde 2013. Diretora do Sindicato dos Bancários do ABC, que presidiu entre os anos de 2006 a 2012, é dirigente na Contraf-CUT e coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas. Também integrou a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa entre 2003 e 2009 e a Comissão e a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC. Atualmente, faz curso de especialização para Conselheiros de Administração ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

### Propostas

- **Fiscalizar a atuação da Caixa para evitar ações que possam comprometer a empresa e seus trabalhadores, sempre com vistas à sustentabilidade;**
- Priorizar o papel da Caixa como banco público e lutar contra a privatização de operações e serviços, além da manutenção de programas sociais e da gestão do FGTS;
- **Criar um canal de comunicação direto com os empregados, para que estes possam interagir com os conselheiros eleitos;**
- Defender a integridade e sustentabilidade da Caixa, com foco nas melhorias das condições de trabalho e atendimento, e seu papel como fomentador de políticas públicas;
- **Articular ações com entidades e instâncias da sociedade civil para manutenção do banco público e o aprimoramento de seu papel;**
- Defender o direito irrestrito de voto aos conselheiros eleitos pelos trabalhadores e que essa participação seja ampliada no Conselho de Administração;
- **Garantir modelo de governança que respeite a diversidade, com a ampliação da participação das mulheres;**
- Defender uma política de comunicação entre empresa e empregados que contemple a transparência e a interação.

## Orency Francisco da Silva: compromisso com os bancários

Orency Francisco da Silva tem 55 anos e está na Caixa há 32. Ocupou os cargos de gerente nacional na área da Saúde e Ambiente Corporativa (GESAD) e de gerente de Relacionamento na Gerência Nacional de Negociação Coletiva e Previdência (GENEP). Na década de 1990 foi diretor do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso, presidente da Federação dos Bancários do Centro-Norte e da CUT-MT e membro da Comissão de Negociação dos Empregados da Caixa. Ele é formado em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso, com pós-graduação em Gestão de Pessoas (MBA), Gestão Estratégica da Saúde pela Universidade de Miami (Coral Gables, Flórida, EUA) e especialização em Direito da Medicina pelo Centro de Direito Biomédico da Universidade de Coimbra, em Portugal.

### vote chapa

Conselho de Administração da Caixa

**Rita  
Serrano**  
suplente  
**Orency Francisco**

Defender os empregados  
é defender a Caixa

1

E defender a Caixa  
é defender o Brasil



### O voto é secreto e eletrônico.

**Participe: faça valer essa conquista!**

**Primeiro turno:** De 8h às 20h do dia 12/12 ao dia 16/12

**Segundo turno:** De 8h às 20h do dia 16/01 ao dia 20/01  
(se necessário)

#### Estão aptos a votar:

todos os empregados ativos da Caixa  
e empregados em licença médica ou em férias.

Para **votar entre no sistema eletrônico da Caixa e vote na chapa 1**

Acesso nossa página no Facebook. Acompanhe e participe! [f /cachapa1](#)